



FRANCISCO MORATO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO - SÃO PAULO

AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL Nº 01/2025



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

40
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



FRANCISCO MORATO - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO
MORATO - SÃO PAULO

Agente de Organização Escolar

EDITAL Nº 01/2025

CÓD: SL-102NV-25
7908433286981

Língua Portuguesa

1. Compreensão de textos	7
2. Ortografia.....	8
3. Plural de substantivos e adjetivos.....	9
4. Concordância nominal e verbal	10
5. Confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas	11
6. Pontuação	12
7. Separação silábica e sua classificação	14
8. Acentuação	15
9. Emprego das classes de palavras (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações): substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção; Conjugação de verbos	17

Matemática

1. Operações com números naturais e fracionários: adição, subtração, multiplicação e divisão	33
2. Problemas envolvendo as quatro operações	37
3. Sistema de medidas	39
4. Sistema monetário brasileiro	41

Conhecimentos Específicos Agente de Organização Escolar

1. Acidentes e Primeiros socorros.....	49
2. Noções básicas de ética e cidadania	57
3. Aspectos psicológicos da criança e do adolescente.....	59
4. A importância do movimento e do posicionamento adequados.....	66
5. Estimulação da criança e do adolescente na sua rotina diária	67
6. Noções básicas de higiene pessoal	68
7. Cuidados essenciais: alimentação, repouso, higiene e proteção.....	69
8. Postura no Ambiente de Trabalho	70
9. Trabalho em equipe	71
10. Ética profissional	73
11. Desenvolvimento de atividades estabelecidas nas atribuições do cargo	75

ÍNDICE

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Alternativa A – Correta: A inclusão social está garantida na Constituição Federal de 1988, especialmente nos artigos que tratam dos direitos fundamentais e da educação (art. 205 e art. 206), bem como na garantia de acesso à educação para pessoas com deficiência (art. 208, III).

Alternativa B – Incorreta: O complemento “mais ou menos severas” refere-se às deficiências mencionadas no texto, e não às leis. Assim, a afirmação de que “as leis podem ser mais ou menos severas” não tem respaldo no trecho fornecido.

Alternativa C – Correta: O direito à educação é universal, ou seja, abrange todas as pessoas, incluindo aquelas com ou sem deficiência. Isso está de acordo com o trecho apresentado.

Alternativa D – Correta: O texto menciona explicitamente a inclusão de pessoas com deficiências permanentes ou temporárias, confirmando a afirmação.

Alternativa E – Correta: A expressão “educação para todos” inclui também as pessoas com deficiência, o que está claramente expresso no texto.

Resposta: Letra B.

ORTOGRAFIA

- **Mudanças no alfabeto:** O alfabeto tem 26 letras. Foram reintroduzidas as letras k, w e y.

O alfabeto completo é o seguinte: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- **Trema:** Não se usa mais o trema (""), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos: gue, gui, que, qui.

Regras de acentuação:

Não se usa mais o acento dos ditongos abertos **éi** e **ói** das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba)

Como era	Como fica
alcatéia	alcateia
apóia	apoia
apóio	apoio

- **Atenção:** essa regra só vale para as paroxítonas. As oxítonas continuam com acento:
- **Ex.:** papéis, herói, heróis, troféu, troféus.
- Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônicos quando vierem depois de um ditongo.

Como era	Como fica
baíuca	baiuca
bocaiúva	bocaiuva

- **Atenção:** se a palavra for oxítônica e o **i** ou o **u** estiverem em posição final (ou seguidos de **s**), o acento permanece. Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí.

Não se usa mais o acento das palavras terminadas em **êem** e **ôo(s)**.

Como era	Como fica
abenção	abenção
crêem	creem

- Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

Atenção:

Permanece o acento diferencial em **pôde/pode**;
Permanece o acento diferencial em **pôr/por**;

Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos **ter** e **vir**, assim como de seus derivados (**manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir** etc.);

É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras **forma/fôrma**.

► Uso de hífen**Regra básica:**

- **Sempre se usa o hífen diante de h:** anti-higiênico, super-homem.

Outros casos:**Prefixo terminado em vogal:**

- **Sem hífen diante de vogal diferente:** autoescola, antiaéreo.
- **Sem hífen diante de consoante diferente de r e s:** anteprojeto, semicírculo.
- **Sem hífen diante de r e s. Dobram-se essas letras:** antirracismo, antissocial, ultrassom.
- **Com hífen diante de mesma vogal:** *contra-ataque, micro-ondas.*

Prefixo terminado em consoante:

- **Com hífen diante de mesma consoante:** inter-regional, sub-bibliotecário.
- **Sem hífen diante de consoante diferente:** intermunicipal, supersônico.
- **Sem hífen diante de vogal:** interestadual, superinteressante.

Observações:

- **Com o prefixo sub, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r:** sub-região, sub-raça.
- **Palavras iniciadas por h perdem essa letra e juntam-se sem hífen:** subumano, subumanidade.
- **Com os prefixos circum e pan, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por m, n e vogal:** circum-navegação, pan-americano.
- **O prefixo co aglutina-se, em geral, com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o:** coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante.
- **Com o prefixo vice, usa-se sempre o hífen:** vice-rei, vice-almirante.
- Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista.
- **Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, usa-se sempre o hífen:** ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, pós-graduação, pré-vestibular, pró-europeu.

MATEMÁTICA

OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS E FRACIONÁRIOS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

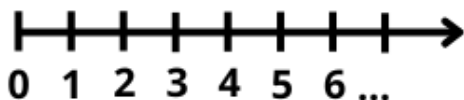
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra \mathbb{N} e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

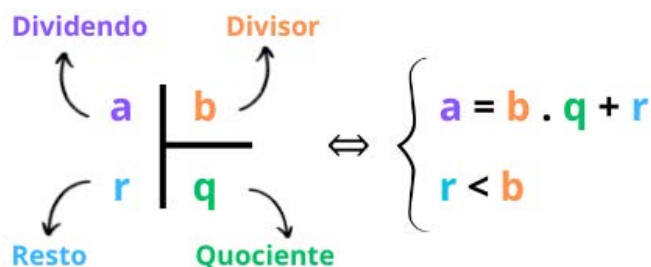
$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação.

Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo: $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo: $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo a , b e c em \mathbb{N}

- Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- Comutativa da adição: $a + b = b + a$

- **Elemento neutro da adição:** $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:** $(a.b).c = a.(b.c)$
- **Comutativa da multiplicação:** $a.b = b.a$
- **Elemento neutro da multiplicação:** $a.1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** $a.(b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** $a.(b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

Exemplo 4. Em uma sala de aula com 32 alunos, todos participaram de uma brincadeira em que formaram grupos de 6 pessoas. No final, sobrou uma quantidade de alunos que não conseguiram formar um grupo completo. Quantos alunos ficaram sem grupo completo?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

Resolução:

Divisão: $32 \div 6 = 5$ grupos completos, com $32 - (6 \times 5) = 2$ alunos sobrando.

Resposta: B.

CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS (\mathbb{Q})

Os números racionais são aqueles que podem ser expressos na forma de fração. Nessa representação, tanto o numerador quanto o denominador pertencem ao conjunto dos números inteiros, e é fundamental observar que o denominador não pode ser zero, pois a divisão por zero não está definida.

O conjunto dos números racionais é simbolizado por \mathbb{Q} . Vale ressaltar que os conjuntos dos números naturais e inteiros são subconjuntos dos números racionais, uma vez que todos os números naturais e inteiros podem ser representados por frações. Além desses, os números decimais e as dízimas periódicas também fazem parte do conjunto dos números racionais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS

► Definição e Importância dos Primeiros Socorros

- Primeiros socorros são intervenções iniciais realizadas para prestar assistência a uma pessoa em situação de emergência, antes da chegada de ajuda médica especializada. Esses procedimentos podem incluir desde ações simples, como compressão de ferimentos para estancar sangramentos, até manobras mais complexas, como a reanimação cardiopulmonar (RCP).

- No contexto educacional, o conhecimento básico de primeiros socorros é fundamental para que educadores e demais profissionais possam responder de maneira eficaz e segura a emergências que envolvem alunos, colegas e visitantes da instituição.

O objetivo central dos primeiros socorros é preservar a vida, minimizar complicações e promover a recuperação do indivíduo até a chegada de uma equipe especializada ou a estabilização de uma situação de risco.

Na escola, onde estão presentes crianças e adolescentes que podem não ter plena compreensão dos riscos e segurança pessoal, a aplicação rápida e eficaz dos primeiros socorros por um profissional treinado pode evitar que acidentes comuns, como quedas, engasgos e cortes, se tornem situações graves.

► Objetivos dos Primeiros Socorros

Os principais objetivos dos primeiros socorros são conhecidos pela sigla “P.A.S.”, que significa Proteger, Alertar e Socorrer:

- **Proteger:** Avaliar a cena para garantir que o socorrista e a vítima estejam em segurança antes de qualquer intervenção. É importante verificar se há algum risco iminente no local, como fios elétricos expostos, objetos cortantes ou outras situações perigosas.

- **Alertar:** Acionar serviços de emergência, como o SAMU (192) no Brasil, fornecendo informações precisas sobre o estado da vítima, o tipo de acidente e o endereço. A comunicação rápida e detalhada é essencial para uma resposta adequada e rápida.

- **Socorrer:** Aplicar técnicas de primeiros socorros compatíveis com o quadro da vítima, sempre dentro dos limites do conhecimento e da segurança. Isso pode envolver ações como estancar sangramentos, imobilizar fraturas e manter a vítima calma até a chegada da equipe médica.

► Importância dos Primeiros Socorros no Contexto Educacional

No ambiente escolar, os primeiros socorros são especialmente importantes devido à vulnerabilidade das crianças e adolescentes, que podem se envolver em acidentes enquanto brincam, praticam esportes ou até mesmo em atividades cotidianas. A presença de um profissional capacitado em primeiros socorros traz benefícios significativos, como:

- **Redução de Riscos e Lesões:** Em situações como quedas, queimaduras e ferimentos, a aplicação rápida de técnicas básicas pode evitar que lesões leves evoluam para quadros graves. Por exemplo, ao aplicar gelo corretamente em uma pancada, o profissional pode reduzir o inchaço e evitar complicações.

- **Resposta Imediata em Casos de Emergência:** Situações de parada cardiorrespiratória, desmaios e convulsões requerem uma resposta rápida e informada para aumentar as chances de sobrevivência e recuperação da vítima. Cada minuto é essencial para garantir a oxigenação e minimizar danos cerebrais, por exemplo, em casos de parada cardíaca.

- **Proporcionar Segurança e Confiança:** A capacidade de responder a emergências transmite segurança tanto aos alunos quanto aos seus responsáveis. Quando sabem que estão em um ambiente seguro e preparado para emergências, estudantes e famílias sentem-se mais confiantes na instituição.

- **Prevenção de Complicações Psicológicas:** Além dos cuidados físicos, o socorro imediato ajuda a evitar o trauma emocional que pode surgir em situações de emergência, principalmente em crianças. A tranquilização da vítima e o apoio psicológico imediato podem fazer uma grande diferença na experiência e recuperação emocional da criança.

► Papel da Escola e dos Educadores

A escola tem um papel fundamental na promoção de um ambiente seguro e na prevenção de acidentes, além de ser o local onde crianças e jovens passam boa parte do tempo. O treinamento em primeiros socorros é indispensável para educadores e funcionários de escolas, especialmente em razão de sua responsabilidade de zelar pelo bem-estar e pela segurança dos alunos.

A Lei nº 13.722/2018 estabelece que as instituições de ensino e os estabelecimentos de recreação infantil sejam obrigados a oferecer capacitação em primeiros socorros para seus profissionais. Essa lei, conhecida como “Lei Lucas”, surgiu após um trágico incidente envolvendo uma criança em uma escola, e reforça a importância de que os profissionais de

► **Primeiros Socorros como Parte da Formação Cidadã**

A educação em primeiros socorros também pode contribuir para a formação cidadã dos alunos, estimulando a responsabilidade social, o cuidado com o outro e a solidariedade. Ao aprender noções básicas de primeiros socorros, estudantes adquirem habilidades que podem ser úteis não apenas no ambiente escolar, mas também em suas comunidades e famílias.

Integrar o ensino de primeiros socorros no currículo escolar ajuda a preparar jovens para responder a emergências e reforça uma cultura de prevenção e autocuidado. Dessa forma, o conhecimento em primeiros socorros transcende o ambiente escolar e colabora para uma sociedade mais segura e solidária.

Noções de primeiros socorros são indispensáveis em qualquer ambiente escolar. A formação em primeiros socorros prepara profissionais para agir com segurança, eficácia e responsabilidade em situações de emergência, preservando vidas e prevenindo agravamentos. Além de atender a uma exigência legal, a capacitação contínua de educadores em primeiros socorros promove um ambiente escolar mais seguro, beneficiando toda a comunidade educativa.

► **Procedimentos Básicos: Avaliação da Situação e Abordagem Primária em Primeiros Socorros**

Os primeiros momentos após um acidente ou situação de emergência são cruciais, pois é nesse intervalo que as decisões podem salvar vidas ou prevenir o agravamento do quadro. Por isso, os procedimentos básicos em primeiros socorros incluem uma avaliação cuidadosa do cenário e da vítima e uma abordagem inicial que visa estabilizar a situação até que o socorro especializado chegue.

No contexto escolar, onde os profissionais podem se deparar com ocorrências variadas, seguir uma abordagem estruturada é fundamental para garantir uma resposta segura e eficaz.

► **Avaliação do Cenário: Proteger e Identificar Riscos**

O primeiro passo em uma situação de emergência é a avaliação do cenário. Esse procedimento é essencial para garantir a segurança do socorrista e da vítima e evitar que a situação se agrave. Para isso, o socorrista deve:

- **Identificar riscos:** Observar o ambiente em busca de perigos como objetos cortantes, fios elétricos, locais escorregadios, produtos químicos ou qualquer outro fator que possa oferecer riscos adicionais ao socorrista e à vítima.
- **Garantir a segurança do local:** Sempre que possível, tomar medidas para reduzir esses riscos. Por exemplo, afastar objetos perigosos, sinalizar áreas de risco e impedir que outras pessoas se aproximem do local do acidente, evitando tumultos e garantindo espaço para o atendimento.
- **Evitar a pressa:** Embora a urgência seja natural, é importante que o socorrista mantenha a calma e evite agir impulsivamente, o que pode colocar a sua própria segurança em risco e comprometer o atendimento.

► **Avaliação da Vítima: Verificar o Estado e Determinar as Necessidades de Socorro**

Uma vez que o local esteja seguro, o socorrista deve realizar uma avaliação primária da vítima. Esse procedimento inclui a verificação dos sinais vitais e das condições gerais, com o objetivo

de identificar rapidamente problemas que exijam intervenções imediatas. A avaliação primária baseia-se no acrônimo A-B-C-D-E, que orienta o socorrista a checar as principais funções vitais e possíveis lesões:

- **A – Airway (Via Aérea):** Verificar se a via aérea está livre e desobstruída. Em caso de obstrução, como em engasgos, é necessário realizar a manobra de Heimlich ou outras técnicas apropriadas para liberar a passagem de ar.
- **B – Breathing (Respiração):** Observar se a vítima está respirando normalmente. Caso não haja respiração, iniciar a reanimação cardiopulmonar (RCP) imediatamente.
- **C – Circulation (Circulação):** Verificar o pulso para avaliar a circulação sanguínea. Em caso de parada cardíaca, iniciar a RCP, aplicando compressões torácicas e ventilação artificial, conforme indicado para a faixa etária da vítima.
- **D – Disability (Déficit Neurológico):** Avaliar o estado de consciência da vítima. Perguntar o nome, pedir para apertar a mão, verificar a resposta a estímulos e observar a capacidade de comunicação e movimento.
- **E – Exposure (Exposição e Exame):** Expor e examinar o corpo da vítima para identificar ferimentos, queimaduras, fraturas ou outras lesões visíveis, sempre com cuidado e respeito à privacidade. Em locais frios, é importante também aquecer a vítima para evitar hipotermia.

► **Chamar Ajuda: Acionar o Serviço de Emergência**

Após a avaliação inicial, é fundamental acionar o serviço de emergência (no Brasil, o número do SAMU é 192). Durante a chamada, o socorrista deve informar:

- **Local exato do acidente:** Fornecer um endereço claro ou pontos de referência para que o resgate chegue rapidamente.
- **Descrição do incidente e estado da vítima:** Relatar o que ocorreu e as condições gerais da vítima, como idade aproximada, nível de consciência, presença de respiração e circulação.
- **Medidas já realizadas:** Informar quais procedimentos de primeiros socorros foram realizados, como RCP, controle de hemorragia ou imobilização de fraturas.

O socorrista deve seguir as orientações dos atendentes do serviço de emergência, que podem fornecer instruções adicionais enquanto a equipe especializada está a caminho.

► **Aplicação de Cuidados de Suporte**

Depois de garantir que o socorro foi acionado, o socorrista deve focar em medidas de suporte até a chegada da equipe de resgate. Essas medidas incluem:

- **Reanimação Cardiopulmonar (RCP):** Em caso de parada cardiorrespiratória, a RCP deve ser aplicada com compressões torácicas firmes e rítmicas (30 compressões para duas ventilações, em adultos). Em crianças, as compressões e ventilação devem seguir recomendações específicas para idade e peso.
- **Controle de Hemorragias:** Para ferimentos com sangramento ativo, é essencial comprimir o local com um pano limpo para reduzir o fluxo sanguíneo. Evitar torniquetes, exceto em casos extremos e sob orientação.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!